

V I D A A S S O C I A T I V ASEMANA DE ANIMACAO PORTUGUESA
EM ST. DENIS DE 7 A 13 DEZ. 1981

Como foi noticiado no último Boletim, realizou-se de 7 a 13 de Dezembro 1981, a Semana de Animação Portuguesa, organizada pela nossa Associação.

Pode considerar-se que os nossos esforços foram largamente recompensados, como prova o resumo que a seguir apresentamos.

- Exposição de fotografias "Disparos" de Alfredo Cunha: Foi visitada por à volta de 250 pessoas, sendo os jovens em maior número. De uma maneira geral, todos a consideraram bem apresentada, embora alguns gostassem de ver uma visão mais alargada da vida em Portugal.

- Filme-Debate "Vivre Ensemble à Lutèce": A projecção fez-se no Centro Floréal, com a presença de 15 pessoas. Durante o debate que durou 1 hora, chegou-se à conclusão que:

1) As relações Franceses-Emigrantes são mais fáceis para os originários dos países da Europa, que para os outros.

2) Existem problemas semelhantes aos do filme, e que poderiam não existir se os esforços necessários fossem feitos a tempo.

3) Encontros deste género, bem como as Associações, podem desempenhar um grande papel em relação a este assunto.

- Filme "La Vie d'une Famille Portugaise" e Debate sobre a segunda geração: Projecção do filme no Centro Social Marville, com uma assistência de 30 pessoas. O diálogo estabeleceu-se rapidamente e houve troca de ideias entre os jovens presentes e mesmo os menos jovens. O saldo é considerado positivo.

- Noite Cultural: Realizada na sala da Associação, com uma assistência de 40 pes-

soas. A primeira parte consistiu na leitura de poemas de poetas Portugueses, em Língua Portuguesa e Francesa, e depois do intervalo, a representação da peça "Mário ou Eu Proprio o Outro". A apreciação geral foi boa, embora a compreensão do texto, para alguns, fosse talvez um pouco difícil.

- Espectáculo "Danças e Cantares de Portugal": O espectáculo fez descobrir às pessoas presentes o folclore Português e as diferentes regiões, através da música e das danças. O programa que foi distribuído deu uma ideia bastante rica da Cultura Popular Portuguesa. Uma média de 250 pessoas assistiu ao espectáculo.

VOTOS DE UM BOM ANO NOVO

Para desejar os votos de um Bom Ano Novo, realizou-se no passado dia 23 de Janeiro, a convite da Direcção, do Comité de Coordenação e dos Sócios, um encontro à volta de um copo de amizade, no qual participaram mais de 100 pessoas.

Nesta ocasião, o Sr. Vice Presidente proferiu as seguintes palavras:

Em nome da Direcção, do Comité de Coordenação e dos Sócios da Associação Portuguesa de Cultura e Promoção de St. Denis, quero apenas dizer duas palavras e não um discurso.

Em primeiro lugar, quero agradecer a presença do Sr. Pereira de Sousa da Embaixada de Portugal, entre outros, e a de todos em geral, de terem vindo ao nosso convite.

Aproveito este encontro de amizade para vos agradecer toda a vossa colaboração ao longo do ano findo.

Continúa na pag. nº 3

VOTOS DE UM BOM ANO NOVO (continuação da Pag. n° 2)

O ano 1981 foi um ano que não nos poupou, e para fazermos frente foi preciso estarmos sempre presentes e vigilantes no bom momento.

É certo que a vontade e a responsabilidade dos dirigentes, seja qual for a Associação, é de fazer com que as suas actividades coabitem e sejam utilizadas para o bem comum, mas nem sempre é fácil, sobretudo quando há alguém que utiliza os piores métodos, metendo em causa a vida democrática da nossa Associação.

Ultimamente, por a nossa Associação defender os interesses dos nossos filhos em St. Denis, principalmente no que diz respeito ao ensino secundário aqui na nossa Associação, fomos caluniados e difamados junto dos serviços da Prefeitura e da Embaixada de Portugal, com o objectivo de destruir a continuação do desenvolvimento socio-cultural, que ultimamente temos levado a cabo.

E é com este mesmo espírito e com esta mesma coragem que já começamos a enfrentar este novo ano 1982, com o fim de servirmos cada vez mais a Comunidade Portuguesa.

Cada ano que passa é uma batalha, para amanhã ganharmos a guerra, e assim vivermos em paz.

Neste mundo em que vivemos todos os dias, cada vez mais nos mostra quanto precisamos uns dos outros. E é esta uma das razões deste encontro, para nos conhecermos ainda mais, e assim, contarmos uns com os outros, reforçando os nossos laços de amizade.

E para acabar, contamos mais uma vez

com as possibilidades de todos, assim como todos podem contar com as da Associação Portuguesa de Cultura e Promoção de St. Denis.

Desejo a todos, os votos de um melhor Ano Novo, com muita saúde, alegria e paz.

Muito obrigado!

ASSEMBLEIA GERAL EM PREPARAÇÃO (continuação da pag. n° 1)

todos os membros da Associação, dirigentes e responsáveis de actividades, adultos e jovens, que são o verdadeiro corpo vivo da Associação.

Esta co-responsabilidade implica a todo aquele que procura entrar no seio de uma actividade, a aceitação do debate comum nos princípios que animam a sua função, e que, ao mesmo tempo o pode levar a confrontações, ao regresso a casa a horas tardias, entre outros. Mas deixamos a liberdade de escolha a cada um.

É claro que isto significa também que devemos pensar em deixar o nosso lugar a outros e, em consequência, formar os nossos sucessores e comunicar-lhes a necessidade de estar ao serviço dos nossos compatriotas para um melhor desenvolvimento de todos.

Sobre as nossas possibilidades, a Associação é um pouco tudo isto, e podem estar certos que o nosso debate será rico: rico com todas as ideias que todos queiram trazer, rico com todos os meios que em conjunto descobriremos, e amanhã nos confortaremos com a nossa escolha ao serviço da Associação, e orgulhosos do nosso trabalho ao serviço de todos.

FOLCLORE

O Grupo Folclórico apresentou o seu espectáculo "Danças e Cantares de Portugal", no quadro da Semana de Animação Portuguesa em St. Denis, e pela segunda vez em Sèvres onde obteve um grande êxito.

Últimamente tiveram vários convites, não havendo possibilidades de deslocação. As próximas saídas são as seguintes, em St. Denis:

- Sábado 6 de Março, no Centro Socio-Cultural da Cité Floréal, a convite das diferentes Associações que fazem parte do Centro. Haverá ainda um grupo antilhês e outras participações.

- Domingo 28 de Março, a convite da "Ligue Universelle du Bien Public", que organiza um Gala a favor dos velhos e deficientes físicos, nos locais da "Maison d'Education de la Légion d'Honneur" às 19 h e 30 mn.

O grupo continua a melhorar, cada vez mais, as bases do Folclore Português.

NOITE FRANCO-PORTUGUESA

Está em organização pelo Centro Social Marville, com a participação da nossa Associação, uma noite de amizade Franco-Portuguesa, na qual todos os interessados podem estar presentes.

A data ainda não foi escolhida, mas provavelmente será em Março.

O programa será afixado na Associação.

JANTAR DE ANO-NOVO

Teve lugar na sede da Associação o Jantar de Ano Novo.

A sala estava cheia e notou-se a presença de vários jovens.

Todos se divertiram da melhor maneira, acabando por se cantar o fado sem guitarra.

FILMES PORTUGUESES

Foi projectado aqui na Associação, no passado Sábado 30 de Janeiro, o filme português "Caçada do Malhadeiro". Este mesmo filme será apresentado novamente no dia 6 de Fevereiro, às 16 horas, para os alunos que frequentam a escola na Associação.

Os próximos filmes serão os seguintes:

- "O Recado" no dia 27/02/1982.

- "A Madrugada" no dia 27/03/1982.

A projecção destes filmes terá lugar na Sala da Associação, pelas 20 h e 30 mn.

CONCURSO PARA O CARTAZ

A Comissão Organizadora das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas organiza um concurso para a escolha de um cartaz destinado a assinalar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Informam-se todos os interessados que o regulamento deste concurso se encontra na Associação, à vossa inteira disposição.

AS TIAS

Havia uma velha que tinha uma neta, e estando esta um dia à janela, passou sua magestade e gostou muito dela.

Bateu à porta e vindo a velha abrir-lhe, perguntou o que sua magestade desejava.

O rei respondeu que queria ver uma menina, que tinha visto à janela.

A velha então disse-lhe que a menina que ele tinha visto, lhe faria uma camisa que passava pelo fundo de uma agulha.

O rei disse-lhe, que se ela a fizesse, casaria com ela, e se assim não fosse, a mandaria matar. Depois do rei se ir embora a menina pôs-se a chorar, porque não tinha dito tal coisa.

Apareceu-lhe uma mulher e disse-lhe que se não mortificasse, que ela lhe faria a camisa, se ela no dia do casamento lhe chamasse "tia", diante de toda a gente, ao jantar.

A menina disse que sim.

Depois apareceu a camisa feita e foi dada ao rei.

Este disse-lhe que ainda não estava contente, e a avó disse-lhe que a neta era capaz de ouvir o que se dizia a três léguas de distância.

Sabendo isto a menina começou de novo a chorar e a mulher tornou-lhe a aparecer dizendo-lhe, que se ela lhe chamasse "tia" diante de toda a gente, no dia do casamento, lhe diria o que o rei havia de dizer numa caçada a que tinha ido a três léguas de distância.

A menina disse que sim, e a mulher disse-lhe o que o rei tinha dito na caçada.

A avó foi logo dizer a sua magestade, e não ficando ainda este contente, a avó disse-lhe que a neta era capaz de fiar uma meada de linho em meia hora.

Sabendo-o a menina pôs-se outra vez a chorar, por não o poder fazer.

Apareceu-lhe outra vez a mulher que costumava e disse-lhe o mesmo.

A menina respondeu-lhe que sim, e a meada apareceu-lhe logo fiada.

Chegou o dia do casamento e casou o rei com a menina, e estando ao jantar sentiu-se bater à porta.

Entrou uma mulher muito feia, com uns olhos muito grandes, e a menina levantou-se logo e disse-lhe:

— Boas-tardes, minha tia, deite-me a sua bênção!

Ficou toda a gente admirada de ver semelhante mulher, e ela disse ao rei que tinha os olhos assim que era de fazer uma camisa, que passasse pelo fundo de uma agulha.

Daí por um bocado tornou-se a sentir bater à porta e apareceu outra mulher com unas orelhas muito grandes.

A menina levantou-se logo e disse-lhe:

— Boas-tardes, minha tia, deite-me a sua bênção!

Toda a gente ficou admirada, e a mulher disse ao rei que tinha as orelhas grandes que era de ouvir o que se passava a três léguas de distância.

Daí a bocado bateram outra vez à porta e entrou outra mulher muito feia com uns braços muito grandes.

A menina levantou-se logo e disse:

— Boas-tardes, minha tia, deite-me a sua bênção!

Todos ficaram muito admirados, e a mulher disse ao rei, que tinha assim os braços que era de fiar uma meada em meia hora.

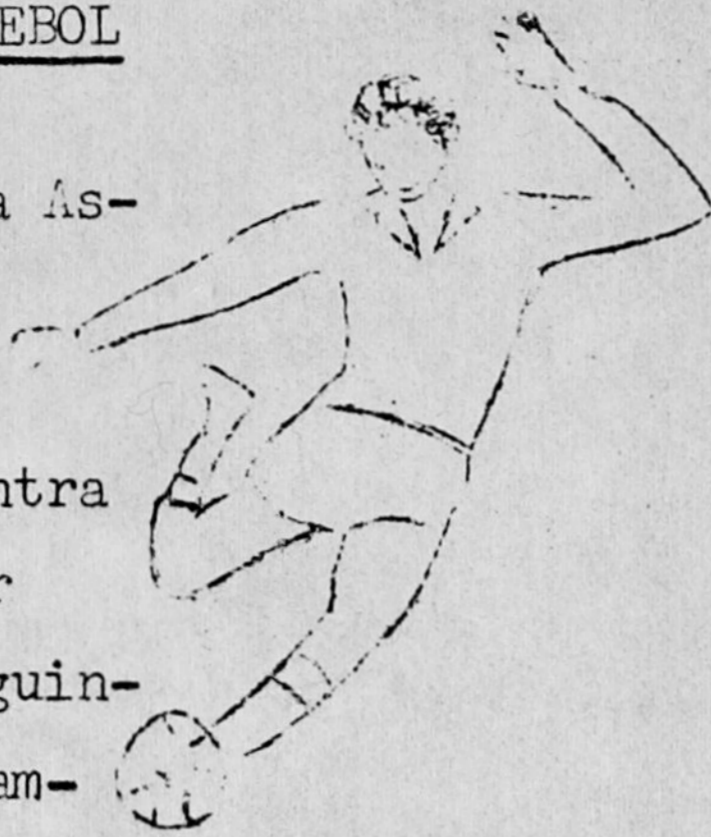
O rei então levantou-se e disse à rainha, que não queria nem que ela fizesse a camisa, nem que houvisse o que se dizia a três léguas de distância, nem que fiasse a meada em meia hora.

E foi assim que ela se livrou do que a avó tinha dito ao rei.

NOTE BEM: A partir deste número o nosso boletim "A Corrente" passará a publicar sempre, nesta mesma página, um Conto Popular Português.

FUTEBOL

A equipa da nossa Associação, depois de ter sido eliminada da Taça da Liga, contra a equipa do C.H. por 5 - 3, obteve os seguintes resultados no campeonato:



- Domingo 29/11/1981 ganhou à equipa de S.P. por 2 - 1.
- Domingo 6/12/1981 ganhou à equipa de V.B. por 4 - 1.
- Domingo 24/01/1982 ganhou à equipa de C.H. por 2 - 1.

Devido ao mau tempo, que se fez sentir ultimamente, foram adiados dois jogos.

A nossa equipa encontra-se em primeiro lugar no campeonato.

ATLETISMO

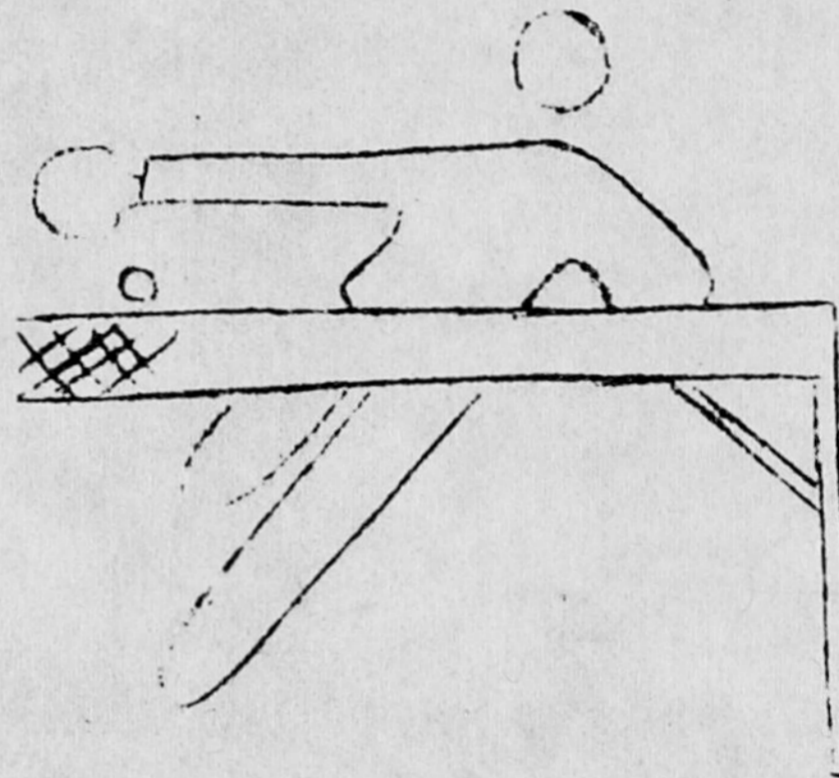
Esta modalidade, que vai um pouco aos empurrões, começa a manifestar-se com a inscrição de um atleta conhecido por muitos de nós. Esperamos que outros o imitem

e o venham acompanhar.

No Domingo 31 de Janeiro, uma representação da Associação irá participar no cross em Bois d'Arcy (78).

TÉNIS DE MESA

A equipa da Associação continua a progredir, e para que outros se interessem por esta actividade, vão ser organizados vários torneios a partir da Primavera. Mas, desde já, podes começar a treinar. Informa-te na Associação!



A CORRENTE

Boletim da

Associação Portuguesa
de Cultura e Promoção
16, Rue Brise Echalas
93200 Saint-Denis
Tel. 820 10 66

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CULTURA E PROMOÇÃO

Nº Paritaire 56473

Nº D'Ex: 400

Distribuição gratuita aos Sócios (imprimido A.P.C.P.)